NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A WEG S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG ("Grupo") que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando oportunidades em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Áustria, Alemanha, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 sob o código "WEGE3" e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo "WEGZY".

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais ("demonstrações financeiras") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - "IFRS"*), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 02 de fevereiro de 2018.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

Alteração da participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, quando resultem de saldo negativo.

As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 11.

2.2 Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocálos de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional das empresas do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, e convertida para a moeda de apresentação (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 Aplicações financeiras

São aplicações com liquidez superior a três meses, classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.6 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7 Estoques

Os estoques são avaliados e demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: realização, baixa rotatividade e estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação de acordo com a necessidade.

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo.

2.9 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009 o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.10 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados com oportunidade de ganho de conhecimento científico, tecnológico, melhoria de processo e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.11 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.12 Provisão para garantias

Provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e períodos de garantia.

2.13 Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.14 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos no passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos propostos ao Conselho de Administração permanecem registrados no patrimônio líquido na rubrica de dividendos adicionais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.15 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição. O benefício de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de contribuição variável e custeados pelos participantes e patrocinadora, pelo regime financeiro de capitalização financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente, sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como, tábua de mortalidade, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

2.16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas incluem:

- a) Caixa e equivalentes de caixa: Apresentados ao seu valor de custo acrescido de rendimento, que equivale ao valor justo;
- **b) Aplicações financeiras:** O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como mantidas até o vencimento;
- c) Empréstimos e financiamentos: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e suas controladas e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:
 - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional: são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.
 - Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira: são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.

d) Derivativos:

- Operações com *Non Deliverable Forwards* (NDF) e SWAP reconhecidos a valor justo no ativo e/ou passivo com contrapartida no resultado financeiro na demonstração do resultado.
- Hedge accounting objetiva a proteção contra risco de variação de taxas de câmbio. São reconhecidos a valor
 justo no ativo/passivo, sendo seu resultado eficaz reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio
 líquido, enquanto a parte não eficaz na demonstração do resultado. O montante registrado no patrimônio líquido
 é transferido imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o
 resultado.

2.17 Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.18 Plano baseado em ações

- a) Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Plano ILP") A Companhia outorga ações a seus Administradores e Gestores, os quais somente serão entregues após prazos de carência. As ações são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação Black-Scholes-Merton e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido a medida que os prazos de carências para as entregas das ações sejam realizados.
- b) Plano de Opções de compra de ações ("Plano de Opções") A Companhia outorgou opções de compra de ações a seus diretores estatutários, os quais somente exercem após prazos de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação Black-Scholes-Merton e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido a medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; e (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.20 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos são gerados a favor da Companhia e suas controladas. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.21 Contratos de construção

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, considerando a possibilidade legal de exigir o pagamento pelo cliente ou pela entrega do produto ao cliente (transferência de controle), e mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato.

2.22 Impostos e contribuições

a) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia e das suas controladas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real, exceto para as controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas nos países em que se situam essas controladas.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais impostos

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.23 Informações por segmento

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia e suas controladas com base em relatórios gerados internamente como informação gerencial e estratégica dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.24 Demonstração do valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.25 Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor

Novas normas ou alterações de normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras:

a) CPC 47 / IFRS 15

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. O CPC 47 / IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A Companhia e suas controladas são obrigadas a adotar o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente a partir de 1º de janeiro de 2018. Baseada nas avaliações efetuadas até a data dessas demonstrações financeiras, a adoção da norma não deverá ter impacto relevante sobre o patrimônio da Companhia e suas controladas em 1º de janeiro de 2018.

A Companhia planeja adotar o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial, ou seja, 1º de janeiro de 2018. Como resultado, a Companhia e suas controladas não aplicarão os requerimentos do CPC 47 ao período comparativo apresentado.

b) CPC 48 / IFRS 9

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

(i) Classificação - Ativos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: Mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e ao Valor Justo por meio do Resultado.

A Companhia considera que os novos requerimentos de classificação não terão impacto relevante na contabilização de contas a receber, empréstimos, investimentos em títulos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais.

(ii) Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito.

A Companhia entende que o seu modelo atual para avaliação de *impairment* de ativos financeiros e ativos contratuais, é adequado para refletir perdas esperadas na realização dos seus ativos. Dessa forma, não terá impacto relevante sobre o patrimônio da Companhia e suas controladas em 1º de janeiro de 2018.

(iii) Classificação - Passivos Financeiros

O IAS 39 estabelece que todas as variações de valor justo dos passivos devem ser reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, estas variações de valor justo são reconhecidas da seguinte forma:

- O valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro são apresentados em Outros Resultados Abrangentes;
- O valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

A Companhia considera que não terá impacto relevante na classificação dos passivos financeiros em 1º de janeiro de 2018.

(iv) Contabilidade de hedge

Na aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Administração pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de hedge do CPC 38 em vez dos novos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9. A Companhia optou por usar a isenção prevista no CPC 48 / IFRS 9 e manter a política e os requerimentos da contabilidade de *hedge* previstas no CPC 38.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) IFRS 16

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

3 Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) análise da recuperabilidade de ativos intangíveis;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) compromissos com plano de benefícios de colaboradores:
- f) transações com plano baseado em ações;
- g) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- h) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.



0011001 10 400

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	CONTR	OLADORA	CONSOLIDADO		
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	
a) Caixa e bancos	12	18	224.249	223.267	
b) Aplicações financeiras	798.179	748.367	2.938.436	3.167.395	
Em moeda nacional:	798.179	748.367	2.847.251	3.091.597	
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas	798.179	748.367	2.847.251	3.091.597	
Em moeda estrangeira:	-	-	91.185	75.798	
Certificados de depósitos no exterior	-	-	83.075	61.204	
Outras aplicações no exterior			8.110	14.594	
TOTAL	798.191	748.385	3.162.685	3.390.662	

Aplicações no Brasil:

São remuneradas por taxas que variam entre 99,0% e 102,8% do CDI (100,0% e 105,0% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

Aplicações no Exterior:

			CONS	OLIDADO
	Taxa de Juros	Valores em moeda original	31/12/17	31/12/16
Em Dólares norte-americanos	0,10% a 2,00% a.a.	12.045	39.878	29.450
Em Rupias indianas	5,35% a 6,60% a.a.	676.000	35.027	20.651
Em Pesos argentinos	26,98% a.a.	30.517	5.332	8.046
Em Pesos mexicanos	6,36% a.a.	16.920	2.838	3.057
Em outras moedas	0,05% a 7,32% a.a.	Diversos	8.110	14.594
TOTAL			91.185	75.798

5 Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Operações Compromissadas e Fundos	429.717	395.822	1.411.046	1.373.287	
TOTAL	429.717	395.822	1.411.046	1.373.287	

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas que variam entre 16,2% a 16,4% a.a. (14,8% a 16,4% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



14.686

19.896

(43.972)

(28.551)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6	Clientes		
•		CON	SOLIDADO
		31/12/17	31/12/16
a)	Composição dos saldos:		
	Mercado interno	904.309	1.177.642
	Mercado externo	1.382.276	1.124.283
	SUBTOTAL	2.286.585	2.301.925
	Provisão com perdas de créditos de clientes	(43.972)	(50.003)
	TOTAL	2.242.613	2.251.922
b)	Perdas efetivas com créditos de clientes no exercício	14.686	13.333
c)	Vencimento das duplicatas:		
•	A vencer	1.957.365	2.023.087
	Vencidas:	329.220	278.838
	Em até 30 dias	196.401	113.225
	De 31 até 90 dias	65.017	62.460
	De 91 até 180 dias	27.498	31.205
	Acima de 180 dias	40.304	71.948
	TOTAL	2.286.585	2.301.925
A m	novimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a segui	r:	
Sa	ldo em 01/01/2016		(55.899)
	rdas baixadas no exercício		13.333
	nstituição de provisão no exercício		(20.206)
	versão de provisão no exercício		12.769
Sa	ldo em 31/12/2016		(50.003)

7 Estoques

Saldo em 31/12/2017

Perdas baixadas no exercício

Constituição de provisão no exercício

Reversão de provisão no exercício

	CON	SOLIDADO
	31/12/17	31/12/16
Produtos acabados	341.328	268.469
Produtos em elaboração	233.397	222.270
Matérias-primas e outros	293.146	275.085
Importações em andamento	58.189	35.533
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(21.642)	(13.991)
Total dos estoques em mercado interno	904.418	787.366
Produtos acabados	586.213	504.031
Produtos em elaboração	182.499	149.657
Matérias-primas e outros	252.618	200.267
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(73.482)	(66.266)
Total dos estoques em mercado externo	947.848	787.689
TOTAL GERAL	1.852.266	1.575.055

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro esta demonstrada a s	seguii.
Saldo em 01/01/2016	(87.828)
Constituição de provisão no exercício	(13.541)
Reversão de provisão no exercício	21.112
Saldo em 31/12/2016	(80.257)
Constituição de provisão no exercício	(44.792)
Reversão de provisão no exercício	29.925
Saldo em 31/12/2017	(95.124)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Impostos a recuperar						
•	CONTRO	OLADORA	CONS	CONSOLIDADO		
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16		
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	18.890	21.256		
IVA de controladas no exterior	-	-	118.025	80.785		
ICMS	-	-	48.382	22.083		
IPI	-	-	78.644	23.112		
IRPJ/CSLL a compensar	4.827	19.952	77.471	87.184		
PIS/COFINS	-	-	72.793	38.099		
REINTEGRA	-	-	11.907	1.770		
Outros	-	-	3.674	5.633		
TOTAL	4.827	19.952	429.786	279.922		
Ativo circulante	4.827	19.952	419.845	269.626		
Ativo não circulante	-	-	9.941	10.296		

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos impostos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9 Partes relacionadas

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo, que são eliminadas na consolidação, e remuneração da Administração.

Montante dos saldos existentes:	CONTRO	DLADORA	CONSOLIDADO		
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	
CONTAS PATRIMONIAIS Ativo não circulante	13	24	_	-	
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	13	24	-	-	
Passivo circulante	1.202	427	14.781	7.703	
Contratos com Administradores	-	_	5.172	5.076	
Participação nos lucros - Administradores	1.202	427	9.609	2.627	

CONTAC DE DECLII TADO	CONTR	OLADORA	CONSOLIDADO		
CONTAS DE RESULTADO	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	
Remuneração da Administração: a) Fixa (honorários)	2.337	2.219	23.631	22.600	
Conselho de Administração	1.115	1.060	2.230	2.120	
Diretoria	1.222	1.159	21.401	20.480	
b) Variável (participação nos lucros)	1.970	685	15.916	3.862	
Conselho de Administração	937	321	1.874	642	
Diretoria	1.033	364	14.042	3.220	

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes às realizadas com terceiros não relacionados;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são remunerados entre 95,0% e 100,0% da variação do CDI;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Avais e fianças

A WEG S.A. possui avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 43,2 milhões (US\$ 70,8 milhões em 31 de dezembro de 2016);

d) Receita de aluguéis

WEG Equipamentos Elétricos S.A. possui contrato de locação de máquinas e equipamentos com a WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A. (locatária), sendo que o montante pago em 2017 foi de R\$ 10.711 (R\$ 10.711 em 31 de dezembro de 2016) e contrato de locação de imóvel com a WEG Drives & Controls – Automação Ltda. (locatária), sendo que o montante pago em 2017 foi de R\$ 873 (R\$ 676 em 31 de dezembro de 2016).

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 2.230 (R\$ 2.120 em 31 de dezembro de 2016) e a Diretoria no montante de R\$ 21.401 (R\$ 20.480 em 31 de dezembro de 2016), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 23.631 (R\$ 22.600 em 31 de dezembro de 2016).

Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido consolidado a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As metas de desempenho referem-se ao retorno sobre o capital investido (peso de 75%) e crescimento da receita operacional líquida (peso de 25%). A correspondente provisão está reconhecida no resultado do exercício no montante de R\$ 15.916 (R\$ 3.862 em 31 de dezembro de 2016), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Administradores recebem benefícios comuns ao exercício da função.

10 Impostos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

a) Composição dos valores:

a) Composição dos valores.				
	CONTRO	LADORA	CON	SOLIDADO
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Prejuízos fiscais de IRPJ	374	-	95.696	74.181
Base de cálculo negativa de CSLL	151	-	16.205	12.018
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	95.789	75.848
Impostos em discussão judicial	1.608	1.612	40.721	37.184
Perdas com créditos de clientes	-	-	9.978	8.169
Perdas com estoques sem giro	-	-	13.688	11.840
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	16.900	18.293
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	10.182	8.328
Serviços de terceiros	-	-	59.119	60.166
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	40.829	37.961
Ganhos não realizados de derivativos	-	-	(25.808)	(30.168)
Derivativos – Hedge Accounting	-	-	5.849	13.882
Depreciação acelerada incentivada	-	-	(8.084)	(7.450)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	-	-	(31.209)	(29.054)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(14)	(15)	(159.973)	(149.343)
Outras	1.226	654	44.867	41.139
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.401)	(1.440)	(193.094)	(211.906)
TOTAL	1.944	811	31.655	(28.912)
Ativo não circulante	1.944	811	148.284	130.291
Passivo não circulante	-	-	(116.629)	(159.203)

b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

WEG S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



11 Investimentos

11.1 Investimentos em controladas

	País	Patrimônio	Resultado do	Participação no Capital Social (%)			<u>Equival</u> Patrim		Valor Par	rimonial timento	
	<u>rais</u>	<u>Líquido</u>	Exercício	24/4	2/47	24/4	2/46				
			<u> </u>	31/12		31/1		<u>31/12/17</u>	31/12/16	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u>
14/EQ E : El'(: Q A . (#)		4.075.000	050.040		<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	0.47 507	000 074	4.075.000	4 000 50
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)		4.675.366				.00,00				4.675.366	
RF Reflorestadora Ltda.		165.634		100,00	-	.00,00		7.615			161.87
WEG Tintas Ltda.		18.824		0.00	-	99,91	0,09	21.375			148.26
WEG Amazônia S.A.		60.718		0,02		-		2			
WEG Administradora de Bens Ltda.		16.959		99,31			20,03	2.388	5.785	16.842	52.520
WEG Logística Ltda.		145.540		-	.00,00		100,00		-	-	
WEG Linhares Equips. Elétricos S.A.	Brasil	346.842		-	100,00		100,00	-	-	2	
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.	Braon	484.036				89,20		84.966	68.442	484.036	407.43
WEG Partner Aerogeradores S.A.		8		0,10					-	-	
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.		36.611	899	-	50,00		50,00		-	-	
Hidráulica Indl Ind. e Com. Ltda.		39.750	(31.175)	-	100,00	-	62,39	-	-	-	
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.		8.586	1.362	91,75	8,25	91,75	8,25	1.250	(585)	7.689	7.323
Paumar S/A Indústria e Comércio		354.882	9.075	38,87	61,13	-	100,00	3.239	-	137.943	
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		11	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	
Transformadores do Nordeste Ltda.		16.197	(965)	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.		198.549	(29.830)	-	100,00		100,00	-	-	-	
Zest Energy (Pty) Ltd.		8.837	, ,	-	93,33		76,09	-	_	-	
Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd.	1.	(25.327)	(20.126)	_	100,00		100,00	_	-	-	
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.	África do	80.676		_			-	<u>-</u>	_	_	
ENI Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)	Sul	(3.075)	(1.254)	_	86,67		86,67		_	_	
Zest WEG Group Namibia Ent. (Pty) Ltd.		1.544		_	100,00		100,00		_	_	
Zest WEG Investment Company (Pty) Ltd.		79.656			64,70		100,00			_	
WEG Germany GmbH		34.135		_	100,00		100,00		_	_	
,			, ,	_			-	-	_	-	
Watt Drive GmbH	Alemanha	4.338		_	100,00		100,00	-	_	-	
Wurttembergische Elektromotoren GmbH		12.336		-	100,00		100,00		-	-	
Antriebstechnik KATT Hessen GmbH		235		40.45	100,00		100,00		0.070	-	7.04
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina	65.171	20.768	10,45		-		2.535	2.679	6.835	7.843
Pulverlux S.A.		7.570		-	100,00		100,00	-	-	-	
WEG Australia Pty Ltd.	Austrália	17.683	, ,	-	100,00		100,00		-	-	
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	,	42.045			100,00		100,00		-	-	
WEG International Trade GmbH	Austria	456.810	389.603	-	100,00		100,00	_	-	-	
WEG Holding GmbH		2.243.119	448.535	-	100,00	-	100,00	-	-	-	
WEG Benelux S.A.	Bélgica	45.270	5.325	-	100,00	-	100,00	-	-	-	
WEG Chile S.A.	Chile	36.514	576	8,00	92,00	8,00	92,00	45	(360)	2.919	2.592
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.		179.431	7.303	-	100,00	-	100,00	-	-	-	
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.		61.640	(12.760)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	
Changzhou Yatong Jiewei Elect., Ltd.		18.834	(13.349)	_	100,00	-	100,00	-	_	_	
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.	China	7.619	1.934	-	100,00	-	100,00	-	-	_	
Jiangsu Shiya Elect. Technolog. Co.,Ltd.		11.275	(1.429)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	
The First Drive Technology Co., Ltd.		14.000		_	100,00	-	100,00	-	_	-	
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.		158.588		_	100,00		100,00	-	_	-	
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	24		_	100,00		100,00	_	-	-	
WEG Colombia S.A.S.	. Japanu	85.891	3.662	_	100,00		100,00		_	-	
FTC Energy Group S.A.	Colômbia	4.322			100,00		51,00	_	_	_	
WEG Transformadores Colombia S.A.S.	Colonibla	20.421	1.790		100,00		100,00		_	_	
	Emirados								_		
WEG Middle East Fze.	Árabes	(10.183)	(2.951)	-	100,00	-	100,00	=	-	_	
WEG Iberia Industrial S.L.		59.469	3.172	_	100,00	-	100,00	-	_	-	
Autrial S.L.	Espanha	(8.991)			51,00		51,00	<u>-</u>	_	_	
WEG Electric Corp.		493.218			100,00		100,00	_	_	_	
Electric Machinery Company LLC		55.643			100,00		100,00	_	_	_	
FTC Energy Group Inc.	Estados	710			100,00				_	_	
Bluffton Motor Works, LLC	Unidos	265.689		_	100,00		100,00		_	_	
WEG Transformers USA LLC	5111003			_	72,00		100,00		_	-	
		109.091	(13.032)				-	-	-	-	
WEG Investment North America Inc	F	119.410			100,00			-	-	-	
WEG France SAS	França	29.033			100,00		100,00	-	-	-	
Zest Electric Ghana Ltd.	Gana	1.903			100,00		100,00	-	-	-	
E & I Electrical Ghana Ltd.		(1.493)			90,00		90,00	-	-	-	
WEG Industries (India) Private Ltd.	Índia	195.845	12.520	-	100,00	-	100,00	-	-	-	
WEG Electric (India) Private Ltd.		-	-	-	-	-	100,00	-	(8)	-	



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>País</u>	<u>Patrimônio</u> Líquido			Participação no Capital Social (%)				Valor Pat do Inves	timento	
		<u> </u>	<u>Exercício</u>	31/12	<u>2/17</u>	31/1	<u>2/16</u>	31/12/17	<u>31/12/16</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u>
				Direta	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>				
WEG (UK) Ltd.	Inglaterra	8.827	(9.040)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Italia S.R.L.	Itália	28.832	1.864	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	Japão	2.525	278	-	95,00	-	95,00	-	-	-	-
WEG South East Asia SDN BHD	Malásia	400	(772)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.		205.345	3.632	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.	México	58.999	2.969	-	72,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		73.206	(32)	-	72,00	-	60,00	-	-	-	-
ENI Electrical Mozambique(Pty) Limited		11	(1)	-	66,67	-	66,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Mozambique, Lda	Moçambique	(10.189)	(10.042)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	3.575	111	0,05	99,95	0,05	99,95	-	1	2	2
WEGEuro Ind. Eléctrica S.A.	Portugal	90.725	8.503	-	100,00	-	100,00	-	400	-	-
WEG Electric CIS	Rússia	8.906	3.533	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suécia	10.548	(2.400)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
ENI Electrical Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	384	(11)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	Venezuela	(58)	(45.554)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zâmbia	(770)	(472)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
TOTAL								1.070.952	1.016.056	5.516.084	4.870.452

^(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da WEG S.A. e todas as suas controladas. As empresas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A Companhia não possui empresas que não são parte das demonstrações financeiras consolidadas.

11.2 Aquisição em 2016 – Não integra as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017 TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.

Em 15 de dezembro de 2016, a Companhia anunciou a assinatura de acordo para aquisição do controle da TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda. ("TGM"), empresa fabricante de turbinas e transmissões. A aquisição não integra as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 em razão do aguardo da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

11.3 Aquisições em 2017

(i) FTC Energy Group S.A.

Em março de 2017, a controlada WEG Colombia S.A.S., adquiriu 49% remanescente de participação da FTC Energy Group S.A.. O ágio, no montante de R\$ 1.997, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital.

(ii) CG Power USA Inc.

Em junho de 2017, a controlada WEG Electric Corp., anunciou a assinatura do contrato de compra da empresa CG Power USA Inc., empresa fabricante de transformadores nos Estados Unidos. O ágio, no montante de R\$ 23.343, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A empresa passou a ser consolidada a partir da efetivação da compra que ocorreu em agosto de 2017.

(iii) WEG Transformadores México S.A. de C.V. e Voltran S.A. de C.V.

Em outubro de 2017, a controlada WEG Investment North America Inc., adquiriu 12% de participação da WEG Transformadores México S.A. de C.V. e 12% de participação da Voltran S.A. de C.V.. O ágio, no montante de R\$ 16.762, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital.

(iv) Hidráulica Industrial - Indústria e Comércio Ltda.

Em novembro de 2017, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 10,39% remanescente de participação da Hidráulica Industrial - Indústria e Comércio Ltda. O ágio, no montante de R\$ 3.644, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital.

11.4 Eventos Societários 2017

(i) Zest WEG Investment Company (Pty) Ltd.

Em agosto de 2017 foi constituída a empresa Zest WEG Investment Company (Pty) Ltd., na África do Sul. A empresa Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd. é a controladora com 64,7% das ações. O objetivo dessa reestruturação é adequar os critérios de fornecimento para empresas com sede no país, conforme regulamentação do governo Sul Africano.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) WEG Investment North America Inc.

Em agosto de 2017 foi constituída a empresa WEG Investment North America Inc., nos Estados Unidos. A empresa WEG Electric Corp. é a controladora com 100% das ações através de integralização de 98,9% do investimento da WEG Transformers USA LLC. (CG Power USA Inc.).

(iii) Electric Machinery Holding Company

Em agosto de 2017 a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. efetuou a incorporação da Electric Machinery Holding Company, objetivando reduzir a estrutura societária.

(iv) Paumar S/A Indústria e Comércio

Em setembro de 2017 foi realizada a cisão parcial relativa à atividade de fabricação de tintas, vernizes, lacas, entre outras da WEG Tintas Ltda. com a consequente incorporação da parte cindida na Paumar S/A Indústria e Comércio. O objetivo dessa reestruturação é a melhoria do gerenciamento dos processos das atividades de industrialização e comercialização, bem como concentrar em uma empresa as atividades ligadas a produtos e serviços de tintas e vernizes.

(v) Changzhou Machine Master Co., Ltd. e Changzhou Master Machinery Co., Ltd.

Em outubro de 2017 foi realizada a incorporação das empresas Changzhou Machine Master Co., Ltd. e Changzhou Master Machinery Co., Ltd. através de integralização de seus ativos e passivos pela WEG Equipamentos Elétricos S.A. na Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.. O objetivo desta reestruturação é a simplificação e sinergia dos serviços técnicos e administrativos, e diminuição de custos operacionais e despesas administrativas.

12 Imobilizado

		CONTROLADORA		C	ONSOLIDADO
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Terrenos		1.440	1.440	375.171	367.566
Construções e instalações		5.639	5.639	1.349.041	1.184.070
Equipamentos		-	-	3.766.631	3.574.527
Móveis e utensílios		-	-	153.177	121.552
Hardware		-	-	126.391	103.962
Imobilizações em curso		-	-	183.391	137.860
Reflorestamento		-	-	56.487	55.050
Outros	_	-		134.369	125.418
Total imobilizado		7.079	7.079	6.144.658	5.670.005
Depreciação/exaustão acumulada	Taxa deprec. anual (%)	(2.686)	(2.600)	(2.984.547)	(2.637.289)
Construções e instalações	02 a 03	(2.686)	(2.600)	(403.092)	(313.935)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(2.302.220)	(2.125.086)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(109.606)	(75.093)
Hardware	20 a 50	-	-	(103.144)	(81.214)
Reflorestamento	-	-	-	(22.875)	(19.457)
Outros		-		(43.610)	(22.504)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.393	4.479	3.160.111	3.032.716

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe do Imobilizado	31/12/16	Transf. entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/17
Terrenos	367.566	54	4.230	(1.815)	=	5.136	375.171
Construções e instalações	870.135	41.202	45.441	(982)	(32.722)	22.875	945.949
Equipamentos	1.449.441	53.065	150.986	(18.907)	(199.598)	29.424	1.464.411
Móveis e utensílios	46.459	2.748	4.441	(699)	(10.582)	1.204	43.571
Hardware	22.748	55	8.493	(213)	(8.425)	589	23.247
Imobilizações em curso	137.860	(88.272)	128.181	-	-	5.622	183.391
Reflorestamento	35.593	-	1.437	-	(3.418)	-	33.612
Adiantamentos a fornecedores	87.376	(383)	(19.916)	-	-	6.200	73.277
Outros	15.538	149	5.662	(1.032)	(3.724)	889	17.482
TOTAL	3.032.716	8.618	328.955	(23.648)	(258.469)	71.939	3.160.111

b) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 27.921 (R\$ 25.940 em 31 de dezembro de 2016).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado - a Companhia realizou a revisão da vida útil do ativo imobilizado nas empresas no Brasil, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção e operação dos bens, de acordo com as normas vigentes.

A revisão foi adotada a partir de janeiro de 2017 e resultou em aumento da vida útil do ativo imobilizado. O efeito dessa revisão diminuiu o valor das despesas de depreciação em 2017 no montante aproximado de R\$ 60 milhões.

A revisão da vida útil não tem impacto na depreciação fiscal face esta ser de acordo com as taxas estabelecidas pela legislação fiscal.

13 Intangível - consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/17	31/12/16
Licença de software	5	127.438	(93.838)	33.600	37.821
Direito de uso de propriedade	50 – 99	66.898	(19.053)	47.845	47.582
Marcas e patentes	5	17.133	(8.741)	8.392	23.557
Outros	5	245.934	(193.089)	52.845	52.240
Subtotal		457.403	(314.721)	142.682	161.200
Ágio aquisição controladas	-	844.768	(21.353)	823.415	790.326
TOTAL	_	1.302.171	(336.074)	966.097	951.526

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/16	Adições	Baixas	Transferência	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/17
Licença de software	37.821	7.509	(6)	245	(12.415)	446	33.600
Direito de uso de propriedade	47.582	917	(3.754)	-	(649)	3.749	47.845
Marcas e patentes	23.557	4.947	-	(19.772)	-	(340)	8.392
Outros	52.240	2.654	-	9.597	(12.342)	696	52.845
Subtotal	161.200	16.027	(3.760)	(9.930)	(25.406)	4.551	142.682
Ágio aquisição controladas	790.326	23.343	-	1.312	=	8.434	823.415
TOTAL	951.526	39.370	(3.760)	(8.618)	(25.406)	12.985	966.097

b) Composição do saldo do ágio gerado na aquisição de controladas:

	31/12/17	31/12/16
Electric Machinery Company LLC	159.732	159.732
Bluffton Motor Works, LLC	135.015	133.067
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.	71.992	71.992
Trafo Equipamentos Elétricos S.A. (Incorporada)	62.827	62.827
WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A.	48.139	48.139
WEG Transformadores Colombia S.A.S.	47.263	46.491
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.	46.107	46.107
Stardur Tintas Especiais Ltda. (Incorporada)	43.402	43.402
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	42.985	42.985
Changzhou Machine Master Co., Ltd. (Incorporada)	29.393	29.393
Outros	136.560	106.191
TOTAL	823.415	790.326

c) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/17	31/12/16
2017	-	41.509
2018	26.832	23.496
2019	21.499	17.855
2020	16.073	11.429
2021	6.995	5.511
2022 em diante	71.283	61.400
TOTAL	142.682	161.200

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Teste de recuperabilidade:

Em 2017, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade do saldo do ágio no montante de R\$ 823.415. Os testes são efetuados anualmente, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade.

A apuração do valor recuperável é realizada através do método de fluxo de caixa descontado, de acordo com as informações existentes sobre o mercado de atuação de cada negócio, que possuem metas e objetivos específicos baseados em condições de se atingir as premissas de forma que apresentem melhora de performance gradual consistente. As principais premissas utilizadas pela Companhia para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

- **Período de avaliação:** a avaliação da unidade geradora de caixa (UGC) é efetuada por um período de 10 anos devido ao prazo de maturidade das aquisições e planejamento estratégico, sendo a partir de então considerado a perpetuidade da operação.
- Taxa de crescimento: a taxa de crescimento das receitas, custos e despesas foram projetadas considerando a previsão do PIB e inflação específicos de cada mercado.
- Taxa de desconto: a taxa de desconto utilizada, tomou como base o custo ponderado de capital (WACC Weighted Average Cost of Capital) de cada país, da média de empresas do mesmo ramo de atividade, sendo nas Américas a variação de 8,4% a 24,3%, Europa de 6,5% a 7,3%, Australásia de 13,8% e África de 17,1%.
- Perpetuidade: considerada as mesmas taxas de crescimento (PIB e inflação) utilizadas na projeção de receitas, custos e despesas.
- **Investimento:** as estimativas de investimento foram elaboradas conforme a realização (depreciação) dos ativos em operação e objetivando a manutenção do parque fabril atualizado.

Os testes de recuperabilidade dos saldos de ágio na Companhia e suas controladas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

14 Fornecedores

	CONS	CONSOLIDADO		
	31/12/17	31/12/16		
Composição dos saldos:	-	_		
Mercado interno	253.834	240.115		
Mercado externo	496.699	322.736		
TOTAL	750.533	562.851		

15 Empréstimos e Financiamentos

As operações diretas contratadas junto ao BNDES e FINEP são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, inclusas nos contratos com o BNDES, estão sendo atendidas.

		CON	SOLIDADO	
Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/17	31/12/17	31/12/16	
EM MOEDA NACIONAL				
CIRCULANTE		1.300.232	642.413	
Em Reais, taxa pré-fixada				
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	522.766	576.770	
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	5.381	6.686	
Em Reais, taxa pós-fixada				
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	756.545	44.863	
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	12.829	11.084	
Outras				
Outras	Diversos	2.711	3.010	

WEG S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



NÃO CIRCULANTE		457.386	1.887.571
Em Reais, taxa pré-fixada	2.50/ - 44.00/	004 004	4 050 765
Capital de giro Ativo imobilizado	3,5% a 11,0% a.a. 2,5% a 8,7% a.a.	234.321 16.050	1.053.765 16.405
Em Reais, taxa pós-fixada	2,5 /0 a 0,7 /0 a.a.	10.030	10.403
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	201.576	798.017
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	2.146	13.671
Outras			
Outras	Diversos	3.293	5.713
EM MOEDA ESTRANGEIRA			
CIRCULANTE		714.298	349.020
Em Dólares EUA	\\-===================================	007.505	407.070
Pré-Pagamento de Exportação (PPE) Em Dólares EUA	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	397.525	127.276
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,5% a.a.	168.506	68.349
Em Euros	LIDOI (+) 0,7 % a 1,5 % a.a.	100.500	00.549
Capital de giro	Euribor (+) 1,9% a.a.	7.516	2.831
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a 1,5% a.a.	1.282	82.797
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,8% a 10,3% a.a.	96.903	29.028
Em Pesos colombianos	7.70/	40.440	F 400
Capital de giro Outras Moedas	7,7% a 11,2% a.a.	40.112	5.186
Capital de giro	Taxas de mercado locais	2.454	33.553
, ,	Taxas de Mercado locais		
NÃO CIRCULANTE		1.584.526	1.521.321
Em Dólares EUA	\\-===========\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	000 004	4 044 000
Pré-Pagamento de Exportação (PPE) Em Dólares EUA	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	938.001	1.311.003
Capital de giro	Libor (+) 1,4% a 1,5% a.a.	336.524	2.296
Em Euros	LIDOI (+) 1,470 a 1,570 a.a.	330.324	2.290
Capital de giro	Euribor (+) 1,9% a.a.	33.893	34.525
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a 1,5% a.a.	268.789	119.351
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,8% a 9,3% a.a.	2.189	53.852
Outras Moedas	_	5.400	00.4
Capital de giro	Taxas de mercado locais	5.130	294
TOTAL EMPRÉSTIMOS E FINANCIAME	ENTOS	4.056.442	4.400.325
Total de Circulante		2.014.530	991.433
Total de Não Circulante		2.041.912	3.408.892
Vencimento dos empréstimos e financ	iamentos de longo prazo:	24/42/47	24/42/42
2018		31/12/17	31/12/16 2.023.801
2018 2019		1.024.663	990.660
2019		215.274	182.528
		85.401	51.875
2021			01.070
2021 2022			4.634
2021 2022 2023 em diante		377.108 339.466	4.634 155.394

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

		CONTROLADORA		COI	NSOLIDADO
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
(i) Tributárias:		4.730	4.741	195.494	177.617
- IRPJ e CSLL	(a.1)	-	-	77.936	71.293
- INSS	(a.2)	4.730	4.265	48.589	61.311
- PIS e COFINS	(a.3)	-	-	58.608	35.660
- IRRF		-	476	-	476
- Outras		-	-	10.361	8.877
(ii) Trabalhistas		-	-	234.261	181.610
(iii) Cíveis		-	-	74.081	71.789
(iv) Outras		-	-	3.125	3.386
TOTAL		4.730	4.741	506.961	434.402

b) Demonstrativo da movimentação do exercício - consolidado:

	31/12/16	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/17
a) Tributárias	177.617	29.792	13.234	-	(25.149)	195.494
b) Trabalhistas	181.610	52.841	9.735	(7.833)	(2.092)	234.261
c) Cíveis	71.789	15.378	2.043	(13.045)	(2.084)	74.081
d) Outras	3.386	1.754	-	-	(2.015)	3.125
TOTAL	434.402	99.765	25.012	(20.878)	(31.340)	506.961

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (a.1) Refere-se ao processo da diferença do IPC de janeiro de 1989 (Plano Verão) sobre correção monetária de 16,24% e processo sobre a exclusão na base de cálculo de dispêndios com projetos de PD&I (Lei do Bem).
- (a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.
- (a.3) Refere-se a não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de impostos federais.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho.

d) Depósitos judiciais:

CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
4.657	4.338	37.683	35.281
-	-	9.812	10.209
		539	440
4.657	4.338	48.034	45.930
	-	2.781	2.546
4.657	4.338	50.815	48.476
	31/12/17 4.657 - - 4.657	4.657 4.338 	31/12/17 31/12/16 31/12/17 4.657 4.338 37.683 - - 9.812 - - 539 4.657 4.338 48.034 - - 2.781

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Contingências possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como "possível" e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 119.878 (R\$ 97.187 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos classificados como "possível" são:

- Tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 41,2 milhões;
- Não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 10.6 milhões:
- Incidência de ICMS-ST sobre operações de compra de matéria-prima no montante de R\$ 15,8 milhões;
- Incidência de Contribuição Previdenciária sobre Assistência Odontológica, Auxílio Escolar, Cursos Técnicos e Salário Educação no montante de R\$ 22.9 milhões.

17 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da Previdência Social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte.

O número de participantes é de 19.276 (19.335 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 29.654 (R\$ 27.188 em 31 de dezembro de 2016).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, a Companhia mantém provisão no montante de R\$ 4.092 (R\$ 4.092 em 31 de dezembro de 2016).

18 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 3.533.973 (R\$ 3.533.973 em 31 de dezembro de 2016), formado por 1.614.353.076 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 1.310.021 ações mantidas em tesouraria conforme item "d".

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado, sendo que a Administração propôs o seguinte:

	31/12/17	31/12/16
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	1.142.149	1.117.624
(-) Reserva legal	(57.108)	(55.881)
(-) Reversão/(Complemento) provisão plano de opções de ações	(590)	442
(+) Reversão de dividendos de exercícios anteriores	831	766
(+) Realização da reserva de reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	36.641	51.074
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	1.121.923	1.114.025
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,05300/ação (R\$ 0,03630/ação em 2016)	85.489	58.565
Juros s/ capital próprio do 1º semestre R\$ 0,10700/ação (R\$ 0,10369/ação em 2016), IRRF R\$ 30.455 (R\$ 29.521 em 2016)	203.030	196.808
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,08212/ação (R\$ 0,06369/ação em 2016)	132.455	102.750
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,09790/ação (R\$ 0,11632/ação em 2016), IRRF R\$ 27.867 (R\$ 33.115 em 2016)	185.783	220.770
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	606.757	578.893

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, a partir de 14 de março de 2018.

c) Constituição de reservas de lucros:

- **Reserva legal** constituída no montante de R\$ 57.108 (R\$ 55.881 em 31 de dezembro de 2016) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;
- Reserva para orçamento de capital corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 478.284, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 36.882 (decorrente da realização do custo atribuído (2010), complemento da provisão do plano de opções de ações exercidas e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2018.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Acões em tesouraria

Em 21 de fevereiro de 2017 foi aprovado pelo Conselho de Administração a compra de 500.000 ações, efetuada pelo custo médio de R\$ 17,35 por ação.

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para a utilização pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações e do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas até 31 de dezembro de 2017 pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 241.650 ações. A Companhia mantém em tesouraria 1.310.021 ações ao custo médio de R\$ 13,28 por ação no montante total de R\$ 17.392 (R\$ 11.924 em 31 de dezembro de 2016).

19 Plano de Incentivo de Longo Prazo (PLANO ILP)

A AGE realizada em 28 de junho de 2016 aprovou o plano de remuneração baseado em ações, denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo (PLANO ILP) em favor de seus administradores e gestores.

i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") caracterizadas perante a B3 como "WEGE3" aos administradores e gestores, com o objetivo de atraílos, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Para aplicação do Plano ILP, em cada ano, e a consequente outorga das ações, é condição indispensável (gatilho) que a Companhia tenha obtido no exercício imediatamente anterior, no mínimo, 10% (dez por cento) de retorno sobre o capital investido (RSCI).

As ações a serem outorgadas pelo Plano ILP estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

A disponibilidade das ações outorgadas aos participantes está prevista nas cláusulas 7 e 8 do Plano ILP que estabelece os critérios para apuração do montante de ações a serem outorgadas e o período de carência a ser cumprido.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

ii) Do Programa

O Conselho de Administração poderá aprovar, anualmente, Programas de Incentivo de Longo Prazo ("Programas") nos quais serão definidos os participantes, o número de ações, o valor da ação e as demais regras específicas de cada Programa.

Programa 2016

Os participantes do programa de 2016 são os diretores estatutários da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, excluindo-se, os diretores estatuários das controladas com participação de terceiros.

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black-Scholes-Merton.

	Ações Outorgadas		Cálculo médio – método Black-Scholes-Merton				
Programa	Quantidade	Valor da Ação (R\$)	a vida das esperada da Ação na \$) parcelas – no valor da data da		3	Valor da Ação (R\$)	Valor de despesas a apropriar durante a vigência (R\$ Mil)
2016	280.408	15,54	520 – 1.022	25,6	17,10	21,78	6.107

A contabilização das despesas é efetuada ao longo do período de carência das parcelas estabelecidas pelo Plano ILP.

Em 2017 foram registradas despesas no montante de R\$ 2.337 na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Programa 2017

O Conselho de Administração aprovou o Programa 2017 em condições idênticas as do exercício de 2016.

20 Plano de opções de compra de ações

A AGE realizada em 28 de junho de 2016 aprovou a descontinuidade do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela AGE de 22 de fevereiro de 2011 e alterações posteriores, respeitando os contratos já firmados e ainda não concluídos.

Síntese da movimentação das ações do plano:

Q	uan	tidad	le a	le a	ções
---	-----	-------	------	------	------

Programa	31/12/16 Exercidas		31/12/17
Abril/11	9.188	(9.188)	_
Setembro/11	5.340	(5.340)	-
Março/12	14.040	(4.160)	9.880
Setembro/12	23.824	(20.028)	3.796
Abril/13	81.921	(54.079)	27.842
Setembro/13	39.596	(30.394)	9.202
Março/14	155.874	(43.234)	112.640
Agosto/14	61.828	(15.854)	45.974
Março/15	119.020	(12.236)	106.784
Agosto/15	181.055	(39.837)	141.218
Março/16	194.575	(7.300)	187.275
TOTAL	886.261	(241.650)	644.611

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting* period.

Em 2017 foram registradas despesas no montante de R\$ 1.127 (R\$ 1.469 em 2016) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas em 2017 foram no montante de R\$ 1.588 (R\$ 1.530 em 2016) sendo registrado na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido o montante de R\$ 998 (R\$ 1.972 em 2016) e o montante de R\$ 590 (R\$ 442 de reversão do montante provisionado em 2016) de complemento do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.

21 Receita líquida

	CONSOLIDADO			
COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	31/12/17	31/12/16		
Receita bruta	10.854.789	10.943.203		
Mercado interno	5.231.447	5.316.659		
Mercado externo	5.623.342	5.626.544		
Deduções	(1.330.959)	(1.576.195)		
Împostos	(1.135.251)	(1.140.764)		
Devoluções/Abatimentos	(195.708)	(435.431)		
Receita líquida	9.523.830	9.367.008		
Mercado interno	4.203.680	4.002.279		
Mercado externo	5.320.150	5.364.729		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Contratos de construção

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos, considerando a possibilidade legal de exigir o pagamento pelo cliente ou pela entrega do produto ao cliente (transferência de controle).

	CON	CONSOLIDADO		
	31/12/17	31/12/16		
Receitas operacionais brutas reconhecidas	821.013	804.033		
Custos incorridos	(730.743)	(654.950)		
	31/12/17	31/12/16		
Adiantamentos recebidos	1.478.138	846.037		

23 Despesas operacionais por natureza e função

	CO	NSOLIDADO
	31/12/17	31/12/16
NATUREZA DA DESPESA	(8.341.418)	(8.303.334)
Depreciação, amortização e exaustão	(283.875)	(343.257)
Despesas com pessoal	(2.218.279)	(2.148.008)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(4.371.131)	(4.362.612)
Despesas e seguros com fretes	(252.095)	(234.006)
Outras despesas	(1.216.038)	(1.215.451)
FUNÇÃO DA DESPESA	(8.341.418)	(8.303.334)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.765.383)	(6.731.229)
Despesas com vendas	(894.353)	(924.999)
Despesas gerais e administrativas	(465.050)	(442.783)
Honorários dos administradores	(23.631)	(22.600)
Outras receitas/despesas operacionais	(193.001)	(181.723)

24 Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se à participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CON	SOLIDADO
	31/12/17	31/12/16
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	23.205	15.526
Outras	23.205	15.526
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(216.206)	(197.249)
Participação no resultado - colaboradores	(171.335)	(143.320)
Participação no resultado - controladas no exterior	(22.026)	(24.740)
Participação dos Administradores	(15.916)	(3.862)
Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(1.677)	(2.368)
Outras	(5.252)	(22.959)
TOTAL LÍQUIDO	(193.001)	(181.723)



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Resultado financeiro líquido				
·	CONTR	OLADORA	CO	NSOLIDADO
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
RECEITAS FINANCEIRAS	79.982	108.889	851.852	816.087
Rendimento de aplicações financeiras	113.492	144.327	494.153	556.401
Variação cambial	-	-	276.649	342.811
Variação cambial - Fornecedores	-	-	52.634	85.743
Variação cambial - Clientes	-	-	78.495	96.216
Variação cambial - Empréstimos	-	-	78.353	126.269
Variação cambial - Outras	-	-	67.167	34.583
Ajuste a valor presente – Clientes	-	-	-	51.080
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(29.141)	(29.344)	(29.180)	(29.500)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(5.317)	(6.741)	(25.954)	(27.364)
Derivativos	-	-	34.480	(153.639)
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	-	-	10.228	16.823
Outras receitas	948	647	91.476	59.475
DESPESAS FINANCEIRAS	(246)	(243)	(793.816)	(600.247)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	•	-	(287.347)	(267.651)
Variação cambial	-	-	(322.384)	(83.156)
Variação cambial - Fornecedores	-	-	(34.406)	(43.016)
Variação cambial - Clientes	-	-	(79.854)	(164.597)
Variação cambial - Empréstimos	-	-	(121.732)	175.377
Variação cambial - Outras	-	-	(86.392)	(50.920)
Ajuste a valor presente – Fornecedores	-	-	-	(29.418)
Derivativos	-	-	(100.267)	(165.416)
Outras despesas	(246)	(243)	(83.818)	(54.606)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	79.736	108.646	58.036	215.840

26 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Miner., Agric., Pec. e Administradora de Bens S.A., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTR	ROLADORA	CON	ISOLIDADO
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	1.141.409	1.118.549	1.240.448	1.279.514
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(388.079)	(380.307)	(421.752)	(435.035)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	364.124	345.459	(4.754)	5.310
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	105.367	123.484
Incentivos fiscais	-	-	81.900	59.251
Reintegra	-	-	12.364	596
Juros sobre o capital próprio	25.082	34.116	132.264	142.071
Provisão IRPJ/CSLL (Lei do Bem)	-	-	(6.596)	(52.968)
Outros ajustes	(387)	(193)	1.701	5.609
IRPJ e CSLL no resultado	740	(925)	(99.506)	(151.682)
Imposto corrente	(393)	(954)	(167.681)	(245.415)
Imposto diferido	1.133	29	68.175	93.733
Alíquota Efetiva - %	-0,06%	0,08%	8,02%	11,85%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 Cobertura de seguros

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, estabelecendo políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program* – WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo da WEG Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais segurados:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 36 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 11,7 milhões (para as empresas de Tintas e empresas recém-adquiridas para os primeiros 12 meses com período de indenização de 6 meses);
- Responsabilidade Civil Geral: US\$ 10 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 40 milhões;
- Transporte Nacional: R\$ 12 milhões por embarque/acúmulo/viagem e cabotagem até R\$ 40 milhões;
- Transporte Internacional Exportação e Importação: US\$ 5 milhões por embarque/acúmulo/viagem;
- Poluição Ambiental: US\$ 20 milhões;
- Garantia: Conforme estipulado em contrato;
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 150 milhões Brasil, US\$ 30 milhões América Latina (exceto Cuba) e US\$ 5 milhões Estados Unidos; e
- Responsabilidade Civil Administradores (D&O): US\$ 30 milhões.

28 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR	VAL	VALOR JUSTO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa	3.162.685	3.390.662	3.162.685	3.390.662
Caixa e bancos	224.249	223.267	224.249	223.267
Aplicações financeiras:	2.938.436	3.167.395	2.938.436	3.167.395
- Em moeda nacional	2.847.251	3.091.597	2.847.251	3.091.597
- Em moeda estrangeira	91.185	75.798	91.185	75.798
Aplicações Financeiras	1.411.046	1.373.287	1.411.046	1.373.287
Derivativos	182.154	184.664	182.154	184.664
- Non Deliverable Forwards - NDF	4.986	15.425	4.986	15.425
- SWAP	174.214	169.221	174.214	169.221
- Hedge accounting	2.954	18	2.954	18
Total - Ativos	4.755.885	4.948.613	4.755.885	4.948.613
Empréstimos e financiamentos	4.056.442	4.400.325	4.056.442	4.400.325
- Em moeda nacional	1.757.618	2.529.984	1.757.618	2.529.984
- Em moeda estrangeira	2.298.824	1.870.341	2.298.824	1.870.341
Derivativos	53.640	89.373	53.640	89.373
- Non Deliverable Forwards - NDF	7.774	12.061	7.774	12.061
- SWAP	40.795	47.105	40.795	47.105
- Hedge accounting	5.071	30.207	5.071	30.207
Total - Passivos	4.110.082	4.489.698	4.110.082	4.489.698

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.1 Fatores de risco

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

b) Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida *(net)* pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia e suas controladas efetuaram exportações no montante de US\$ 651,4 milhões (US\$ 596,9 milhões em 31 de dezembro de 2016), representando *hedge* natural para parte do endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

c) Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas à empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

28.2 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) Non Deliverable Forwards - NDF, no montante nocional de:

- (i) US\$ 45,3 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger parcialmente as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) US\$ 13,5 milhões, mantidos por sua controlada Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iii) EUR 31,3 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger parcialmente as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (iv) US\$ 78,5 milhões, mantidos por sua controlada WEG Holding GmbH, com o propósito de proteger suas operações de financiamentos intercompany contra os riscos da queda do euro.

b) Operações de SWAP, no montante nocional de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 462,3 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger operações de financiamentos contra os riscos de alta do dólar;
- (iii) R\$ 80,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger operações de aplicações financeiras contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (item 28.3) deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2017, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2017. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2017 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido de R\$ 65.787 (R\$ 319.055 negativo em 31 de dezembro de 2016) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2017.

c) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting):

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de compra de insumos e despesas denominados em moeda estrangeira, documentando:

- Data de designação e identificação da relação de hedge;
- Descrição do objetivo da estratégia de *hedge* e de gestão de riscos;
- Declaração de conformidade do *hedge* e de gestão de riscos;
- Descrição e identificação do instrumento derivativo e do item objeto de hedge;
- Descrição dos riscos cobertos e riscos excluídos;
- Descrição do método de avaliação da eficácia real do hedge;
- Frequência de avaliação da eficácia prospectiva e retrospectiva; e
- Descrição da política de contabilização de hedge.

A Companhia e suas controladas possuem operações com *hedge accounting*, em 31 de dezembro de 2017, no montante nocional de US\$ 31,3 milhões e EUR 4,8 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A..

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base no valor justo em 31 de dezembro de 2017 pelo regime de competência. O valor acumulado líquido de impostos registrado no patrimônio líquido é de R\$ 11.355 negativo (R\$ 26.948 negativo em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2017.

28.3 Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam em reais os efeitos "caixa e despesa" dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Aplicações financeiras e financiamentos:

Operação	Operação Risco Moeda /		Moeda / Valor Nocional		Valor de mercado em 31/12/2017		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
Орегаçао	Nisco	Cotação	(Em milhares)	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	
Aplicações Financeiras	Queda do CDI (*) TOTAL	R\$	3.276.968	Taxa 6,89% a.a.	225.783 225.783	Taxa 5,17% a.a.	169.419 169.419	Taxa 3,45% a.a.	113.055 113.055	
Financiamentos	Alta da TJLP (**) Alta do Dólar TOTAL	R\$ US\$	958.121 402.300	Taxa 7,00% a.a. 3,3074	(67.068) (206.632) (273.700)	Taxa 8,75% a.a. 4,1343	(83.836) (539.301) (623.137)	,	(100.603) (871.970) (972.573)	

- (*) Análise de sensibilidade de variações das aplicações financeiras: risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros, considerando estática a posição de aplicações lastreadas em percentual do CDI de 31 de dezembro de 2017
- (**) Análise de sensibilidade de variações dos financiamentos: risco da Companhia em caso de aumento da taxa de juros, considerando estática a posição de financiamentos lastreados em TJLP de 31 de dezembro de 2017.



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Operações de Non Deliverable Forwards - NDF:

Operação	Risco		Valor Nocional (Em milhares)	Valor de mei 31/12/2		Cenário Pos	sível 25%	Cenário Remoto 50%		
Operação				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	
	Alta do Dólar	US\$/R\$	45.300	3,3436	(512)	4,1796	(38.378)	5,0155	(76.245)	
	Queda do Dólar	US\$/R\$	297	3,3329	(422)	2,4997	(670)	1,6665	(917)	
	Alta do Dólar	US\$/ZAR	978	15,4367	(384)	19,2958	(1.399)	23,1550	(2.414)	
	Queda do Dólar	US\$/ZAR	13.496	13,6625	(443)	10,2621	(12.863)	6,8416	(25.282)	
NDF	Queda do Dólar	US\$/EUR	78.500	1,2029	3.261	0,9022	(83.082)	0,6015	(255.770)	
1	Total Dólar		138.571		1.500		(136.392)		(360.628)	
orwar	Queda do Euro	EUR/ZAR	82	14,8188	(8)	11,1141	(90)	7,4094	(171)	
ole Fc	Alta do Euro	EUR/R\$	31.300	4,0250	(3.932)	5,0313	(35.428)	6,0376	(66.924)	
verak	Queda do Euro	EUR/R\$	208	4,0063	(294)	3,0047	(503)	2,0032	(711)	
Non Deliverable Forwards	Total Euro		31.590		(4.234)		(36.021)		(67.806)	
No.	Queda da Libra	GBP/ZAR	187	17,0944	(92)	12,8251	(307)	8,5506	(522)	
	Total Libra		187		(92)		(307)		(522)	
	Queda do Dólar da Singapura	SGD/EUR	2.948	1,6117	38	1,2087	(2.382)	0,8058	(7.221)	
	Total Dólar da Singapura		2.948		38		(2.382)		(7.221)	
	TOTAL				(2.788)		(175.102)		(436.177)	

c) Operações de SWAP:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocional (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2017		Cenário Pos	sível 25%	Cenário Remoto 50%		
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	
SWAP	Queda da Euribor	EUR	10.000	Juros 0,11% a.a.	(8.591)	Juros 0,08% a.a.	(8.644)	Juros 0,05% a.a.	(8.697)	
	Queda do Dólar	US\$	462.333	3,2980	138.076	2,4735	(221.153)	1,6490	(581.525)	
SS	Alta do CDI	R\$	80.000	Taxa 6,28%	3.934	Taxa 7,84%	2.998	Taxa 9,41%	2.086	
	TOTAL				133.419		(226.799)		(588.136)	

d) Operações de hedge accounting:

Operação	Risco	Moeda /	Valor Nocional	Valor de me 31/12/2		Cenário Pos	sível 25%	Cenário Remoto 50%		
Орстауао	Nisoo	Cotação	(Em milhares)	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	
ge nting	Queda do Dólar	US\$/R\$	31.315	3,3472	(1.136)	2,5104	(27.339)	1,6736	(53.544)	
Hedge	Queda do Euro	EUR/R\$	4.813	3,9835	(981)	2,9876	(5.776)	1,9917	(10.569)	
	TOTAL				(2.117)		(33.115)		(64.113)	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 Subvenções e assistências governamentais

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R\$ 74.776 (R\$ 52.176 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	CC	ONSOLIDADO
	31/12/17	31/12/16
Total subvenções e assistências governamentais	74.776	52.176
a) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	43.447	40.844
- Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	30.716	31.935
- Redução de 75,0% do IRPJ	12.006	8.380
- Redução por Reinvestimento de 30,0% do IRPJ	700	504
- Investimento municipal	25	25
b) WEG Drives & Controls – Automação Ltda.	16.981	-
- Crédito estímulo do ICMS	16.981	-
c) WEG Logística Ltda.	10.360	10.522
- Crédito estímulo do ICMS	10.360	10.522
d) WEG Amazônia S.A.	2.983	810
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	402	378
- Redução de 75,0% do IRPJ	2.581	432
e) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	1.005	-
- Crédito estímulo do ICMS	1.005	-

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

30 Informações por segmento

	Brasil			Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado		
	Indústria		Energia		EACTIO		Liminações e Ajustes		CONSONALO	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.677.288	4.341.305	2.034.590	2.185.202	5.566.322	5.585.702	(2.754.370)	(2.745.201)	9.523.830	9.367.008
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro	1.648.245	1.427.489	724.502	841.155	469.699	630.995	(1.601.998)	(1.620.125)	1.240.448	1.279.514
Depreciação / Amortização / Exaustão	135.157	182.700	50.292	64.237	98.426	96.320	-	-	283.875	343.257
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Ativos Identificáveis	3.098.156	2.967.103	1.517.913	1.735.504	4.923.974	3.871.977	(489.471)	(192.857)	9.050.572	8.381.727
Passivos Identificáveis	773.478	867.463	600.952	614.173	1.487.813	1.317.424	(594.290)	(635.228)	2.267.953	2.163.832

<u>Indústria:</u> motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, *drives* e *controls*, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, aerogeradores, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 Lucro por ação

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/17	31/12/16
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.142.149	1.117.624
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	1.613.447	1.613.245
Lucro básico por ação – R\$	0,70789	0,69278

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de potenciais ações ordinárias diluídas.

	31/12/17	31/12/16
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.142.149	1.117.624
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	1.613.968	1.614.188
Lucro diluído por ação – R\$	0,70767	0,69238

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Martin Werninghaus
Miguel Normando Abdalla Saad
Sérgio Luiz Silva Schwartz
Umberto Gobbato

Diretoria

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Daniel Marteleto Godinho - Diretor de Estratégias Corporativas
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos e Relações Institucionais
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi - Diretor Financeiro e Relações com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - China
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Contador

Homero Fabiano Michelli CRC/SC 025355/O-2 CPF 850.936.709-44

Conselho Fiscal

EfetivosAlidor Lueders
Paulo Cesar Simplicio da Silva
Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Ilário Bruch Aramis Sa de Andrade Paulo Roberto Franceschi